

# Novos caloiros chegam à beira

O Instituto Politécnico de Castelo Branco e a Universidade da Beira Interior já estão a receber novos alunos para os cursos de licenciatura. Concluída a 1ª fase de colocações do Concurso Nacional de Acesso (CNA) ao Ensino Superior 2013/14, o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) voltou a ser, pela terceira vez consecutiva, o Instituto Politécnico do interior do país com a taxa de procura mais elevada.

Das 898 vagas colocadas a concurso 41,87% foram ocupadas, faltando ainda acrescentar os colocados no concurso local da Escola Superior de Artes Aplicadas.

Já a UBI teve uma procura de 77,52 por cento, pelo que das 1295 vagas foram preenchidas 1004.

Em comunicado enviado à imprensa, o IPCB explica que na primeira fase, foram colocados no IPCB 376 estudantes, a que se somarão os colocados na 2ª e 3ªs fases, assim como os estudantes provenientes dos concursos especiais e dos regimes de mudanças de curso, transferências e reingressos.

A mesma nota de imprensa revela que "só após as três fases se poderá fazer uma análise mais rigorosa mas, à semelhança do ano anterior, o IPCB espera preencher a totalidade das vagas disponibilizadas".



Foto arquivo

A segunda fase do concurso decorre até dia 20

A nível nacional, após esta primeira fase, foram admitidos no ensino superior público, 37415 novos estudantes dos 40419 que se candidataram às 51416 vagas disponibilizadas, tendo sobrado 14176 vagas, mais 1870 do que em 2012, ano em que havia 52298 lugares disponíveis.

O Politécnico acrescenta que "o decréscimo verificado no número de candidatos assim como o elevado número de reprovações na primeira fase de exames, refletiu-se nos resultados das colocações, com particular incidência nas instituições do interior".

O IPCB adianta que "os cursos de engenharia foram os mais penalizados, devido também à exigência das disciplinas de Matemática e Física como provas de ingresso, o que vem reforçar a necessidade de se implementarem medidas que visem combater o insucesso nesta área, no ensino básico e secundário".

No entender do Politécnico é "um contrassenso o país necessitar de diplomados nestas áreas, as instituições terem capacidade instalada para formar esses profissionais e as vagas disponibilizadas ficarem desertas".

A 2ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior decorre até 20 de setembro.

J.C